

# Oito querem reduzir total

CARACAS — Os presidentes e chanceleres do Grupo dos Oito reunidos em Caracas se mostraram favoráveis à integração regional, ao diálogo com os Estados Unidos e a Comunidade Econômica Européia e ao processo de pacificação da América Central. O grupo aprovou também documento elaborado na reunião de seus ministros de Economia no Rio em dezembro em que se pede aos credores melhores condições de pagamento para a dívida externa e um novo enfoque para seu tratamento. A idéia que predominou foi que é preciso reduzir o montante da dívida.

A reunião de cúpula dos Oito (na verdade sete, porque o Panamá está temporariamente suspenso) concluiu com a convocação de novo encontro em Caracas no mês de março e a divulgação de um documento em que se aplaude a decisão de os países centro-americanos reunirem seus presidentes ainda

este mês para tentar superar os obstáculos contra a paz. O anfitrião, Carlos Andrés Pérez, foi encarregado de iniciar os contatos com os EUA, o Japão e a CEE, visando defender a proposta de alongamento do perfil da dívida através da troca dos atuais títulos por novos bônus.

Os presidentes José Sarney, Virgilio Barco (Colômbia), Alan Garcia (Peru), ~~Júlio~~ Sanguinetti (Uruguai), Carlos Andrés Pérez (Venezuela) e os chanceleres Dante Caputo (Argentina) e Fernando Solana (México) durante um café da manhã que marcou o primeiro dia de governo do presidente venezuelano debateram o problema da dívida externa (os países representados devem em conjunto US\$ 335 bilhões da dívida regional de US\$ 420 bilhões) e a necessidade de cooperação com o mundo industrializado para pôr fim à pressão sobre o desenvolvimento regional.